



Povo *De Cubatão*



ANO XI

Fundado em 17 de Abril de 1999

Cubatão, 21 a 27 de fevereiro de 2014

Edição nº 408

Cinco anos à espera de moradias

Um terreno de mais de 19 mil metros quadrados, onde seriam construídas moradias para o reassentamento de famílias que vivem nos bairros Água Fria, Sítio dos Queirozes, Pinhal do Miranda, Cotas 95, 200, 400 e 500, continua sem uso. Há cinco anos, a prefeita Marcia Rosa recusou a construção e permanência da sede da primeira universidade pública na região da Baixada Santista, a Poli-USP Cubatão. A alegação era que iria utilizá-lo para a construção de moradias do projeto 'Minha Casa Minha Vida', do Governo Federal. Mas a ideia nunca saiu do papel. A CDHU se interessou pela área e manifestou desejo de construir as moradias populares ali. Mas a proposta foi barrada na Câmara.

Página 3



MON@SOCIAL

Atividade na Comunidade

Página 5



Obra musical de Taiguara é resgatada

MÚSICA, com Luiz Otero

Página 7

Povo lembra Vila Socó nos 30 anos da tragédia



Página 8

Sabesp inicia remanejamento de 4,2 km de rede de água em Cubatão

Página 4

Verã 
Metropolitano
Povo
De Cubatão


sabesp

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Linha Direta**Nações Unidas**

No dia 20 de fevereiro de 2012, no jornal 'A Tribuna de Santos', a Nações Unidas estampou meia página para expor a notícia sobre o carnaval da nossa cidade. E não foi por acaso a manchete: "Que espetáculo!", pois é o que sempre buscamos fazer, levar nosso melhor para a avenida e satisfazer os olhos do povo e da opinião pública.

Fazemos questão de lembrar, pois mais uma vez nossa comunidade colocou nossa escola na avenida com muita raça e superação. Homens e mulheres que honram nosso pavilhão e fazem da nossa agremiação uma família, que na alegria e na tristeza se une em torno de elevar a arte, a cultura e o folclore popular.

Estamos a 8 dias de mais um desfile no qual estamos nos esforçando mais uma vez para trazer o carnaval do tamanho que nossa cidade merece. Sabemos do nosso papel e da nossa responsabilidade, acima de tudo, somos portadores dos desejos e anseios de toda uma nação de apaixonados pelo carnaval e pela Sangue Azul.

Vamos lá comunidade, mais uma vez dar show que a passarela do samba é nossa!

GRES Nações Unidas, via Facebook.

Documentos perdidos

No dia 15 de fevereiro, Jonas Gonçalves de Oliveira perdeu sua carteira, nela contendo RG, CPF, Cartões Bancários e Habilitação e demais documentos (foi feito Boletim de Ocorrência), mas vamos ajudar a divulgar, caso encontre ou saiba de algo que possa o ajudar, Telefones para contato (013) 3375-2724 (013)7805-9544 ID 41*1368. Ele é caminhoneiro e necessita dos seus documentos para trabalhar, carregar e descarregar. Que Deus abençoe, vamos ajudar.

Tamires Agnelo, via Facebook.

Vila Socó

Parabéns jornal do Povo, em lembrar daquela grande tragédia na qual trabalhei com o coração cortado, pois as cenas eram chocantes e que realmente nunca serão esquecidas.

Domingas Vitorino, via Facebook.

Dignidade

Eu trabalhei quando criança, por isso sou honesto, não virei bandido nem mensaleiro. Toda criança tem que ser ocupado para não ser avião de bandido.

Manuel Francisco, via Facebook.

Frase

“Em seu último ano de mandato Dilma inaugurou sua grande obra. Pena que não foi no Brasil, foi em Cuba.”

Senador Aécio Neves (PSDB)

**ARTIGOS**

Prepare-se: vai faltar água na torneira. A situação é extremamente crítica. Em pleno verão, época de abundantes chuvas, os reservatórios estão minguados. Na agricultura, o forte calor associado às baixas precipitações estorricas as lavouras. Anda em busca de explicações o inusitado fenômeno climático.

Prato cheio para o catastrofismo ecológico. Estrilam sua voz os que apregoam o fim do mundo pela nefasta ação do homem sobre o meio ambiente. Na teoria das mudanças climáticas, o efeito antrópico sobrepõe-se às causas naturais. E uma de suas consequências, nessa questão hídrica, seria a maior variabilidade na lavanderia de São Pedro: épocas muito chuvosas se alternariam com outras muito secas, no mesmo local. Tempo maluco.

Em decorrência do aquecimento global, causado pelo acúmulo de CO2 na at-

mosfera, haveria também um deslocamento das zonas úmidas. No caso brasileiro, por exemplo, supõe-se que até o final deste século a floresta amazônica se transforme numa savana, um bioma árido semelhante ao cerrado do Centro-Oeste. Nesta região, inversamente, passaria a chover mais. Vai saber.

Há quem, observando as margens dos mananciais, jogue toda a culpa da falta d'água na supressão das matas ciliares, aquelas que protegem as beiradas dos rios, córregos e nascentes. É exagero, mas a questão existe. Houve, nos campos e nas cidades, uma ocupação desordenada dessas áreas ribeirinhas, prejudicando os recursos hídricos. Pelo interior afora se contam inúmeras minas d'água que tristemente secaram por causa do intenso desmatamento.

Hoje em dia, porém, a situação está melhorando. Aqui, no Estado de São Paulo, o desmatamento cresceu até os anos 1990, verificando-se um processo de recuperação ambiental desde então. Dados do Inventário Florestal indicam que a vegetação natural cobre atualmente uma área de 4,3 milhões de hectares, correspondente a 17,5% do território paulista. Antes eram 13,9%. Maior conscientização somada à repressão policial trocou a página da supressão vegetal, abrindo a da regeneração florestal. Com ajuda das

Água seca

Xico Graziano

áreas canavieiras, formam-se corredores de biodiversidade serpenteando os cursos d'água no campo. Fauna e flora agradecem.

Pode ser que as mudanças climáticas e a ocupação humana estejam afetando o regime de chuvas. Seca, porém, não é privilégio contemporâneo. Na História da humanidade verificam-se terríveis períodos com pronunciada falta d'água. Sua repetida ocorrência é arrolada por Jared Diamond entre as explicações do colapso da civilização maia. Somados à exploração exaustiva dos recursos naturais na península mexicana de Yucatán, longos períodos de severa estiagem explicam a derrocada de Tikal, por volta de 600 d.C. Era apenas o começo da desgraça. Todo o povo maia acabou terrivelmente afetado por uma grande seca iniciada em 760, cujo auge se deu 40 anos mais tarde. Uma década depois, em 810, seguidos anos com pouquíssima chuva aniquilaram essa agricultura pré-colombiana. Ferozes reis guerreavam buscando alimento e água. Até que, a partir de 910, uma seca de seis anos seguidos arrematou a tragédia.

Falar em seca aqui, no Brasil, lembra o Nordeste. Vem de longe o recorrente problema. O primeiro relato da falta de chuvas na região é de 1583, descrito pelo padre Fernão Cardim, então apiedado pelo sofrimento dos índios

do sertão. Quase dois séculos depois, entre 1877 e 1879, parte importante dos moradores de Fortaleza pereceu em devastadora seca que afetou especialmente o Ceará. De tempos em tempos o nordestino padece no tórrido chão. Há dois anos, metade do gado bovino morreu no semiárido, durante a maior seca dos últimos 50 anos.

Os eventos históricos mostram, à farta, que muito antes de os cientistas se preocuparem com o meio ambiente as secas já danificavam economias e arrasavam populações. Os dramas mais recentes, desnudados pela facilidade das comunicações, ganharam viés ecológico, impressionando a opinião pública. Mas, cientificamente, ninguém garante os motivos que levaram a Austrália a ver sua competitiva agropecuária decaída por uma década de atípica de chuvas no início deste século. Na Califórnia (EUA), atormentada pelo terceiro ano seguido extremamente seco, o fenômeno continua sem explicação.

Pouco importa descobrir culpados, sejam humanos ou celestes. Em face do crescimento populacional e do consumo crescente, é imperativo investir seguidamente na proteção dos recursos hídricos, elevando a capacidade de "produção" e armazenamento de água. No curto prazo, com a ameaça de a torneira secar, resta somente uma alternativa: combater desperdícios,

reduzir o gasto do precioso líquido. Nessa hora, desgracadamente, se descobre que nossa cultura beira o esbanjamento, não o racionamento. É terrível.

Noutro dia, deparando com o zelador do prédio vizinho ao meu lavando a calçada com mangueira, tive a ousadia de interpellá-lo: "Vamos economizar água, meu amigo!" Tomei como resposta um xingo irônico: "Quem vai pagar a conta é você?". O incauto não tinha a menor ideia da gravidade da situação de nossos mananciais.

Desperdiçar água simboliza o passado. O Amazonas e os demais grandes rios brasileiros sempre transmitiram uma noção equivocada de fartura do precioso líquido, criando entre nós a impressão de ser a água um bem infinito. Essa incompreensão só se conserta com educação ambiental. É nos bancos da escola que se descobre que apenas 2,7% de toda a água existente na Terra é doce e que os rios e lagos respondem por ínfimos 0,3% dessa quantidade.

As crianças, educadas com novas atitudes, sabem que economizar água significa civilidade. Por isso não lavam calçadas.

(* **Xico Graziano é agrônomo e foi secretário de Agricultura e secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. E-mail: xicograziano@terra.com.br.**

O que Maria ganhou atrás da horta da Copa

Mário Torres Filho



Que história é essa de que tudo vai parar por causa da Copa? Além das escolas que vão antecipar férias, o que eu acho totalmente desnecessário, a justiça também vai botar as pernas para o ar durante o período da competição, com a justificativa de preservar a segurança do ci-

dadão durante a movimentação popular nos dias de jogos? E por acaso o que vai acontecer são os Jogos Abertos do Interior, onde as equipes jogam todos os dias? É isso mesmo, Arnaldo?

Bom, essa é somente mais uma babaquice que resolveram agregar ao Pacote de Medidas Estapafúrdias com Relação à Copa deste ano, neste sagrado território onde o futebol ocupa a posição mais alta no topo da cadeia alimentar da cultura fast-food-se da população brasileira.

Quando houve o anúncio que seríamos sede da copa, houve muita festa e um fundo de esperança de que um evento internacional como esse, de magnitude máxima na escala Richter, pudesse mover as placas tectônicas que sustentam nosso semi-inerte país e fazê-lo acordar no tranco, igual carro velho com a bateria arriada e movido a álcool no inverno. O governo prometeu

que nunca antes na história da Carochinha deste país o povo veria um salto de desenvolvimento tão grande, com relação à infraestrutura nacional de mobilidade urbana. Bilhões de reais seriam investidos para modernizar aeroportos, sistemas viários de transporte, além dos sistemas de atendimento à saúde e turismo. A presidente Dilma prometeu que em 2014 o Brasil teria com certeza sua primeira linha de trem-bala, operando entre São Paulo e Rio de Janeiro. Zilhões de surreais na verdade foram gastos, os aeroportos continuam na era do teco-teco, o sistema de transporte público é uma vergonha, a saúde está moribunda, o turismo está viajando na maionese com a prática indecente, abusiva e imoral de preços por parte de hotéis, bares, restaurantes e casas noturnas, e com relação ao trem-bala, estamos até agora com cara de chicle mascado, lambendo pirulito de jaca. Os estádios nem estão

prontos, faltando poucos meses para a abertura da Copa, e as obras estão sendo tocadas a ritmo alucinante de caixa, com som de puts-puts de festa rave com funk pancadão proibidão.

Realmente, nunca se viu antes na história das fábulas de Esopo deste país tanta Dilmagogia, com um governo tão abilulado. O backstage do país está uma bagunça, uma falta de vergonha na cara dos políticos, escândalos atrás de escândalos, esquemas de propina que são sustentados pelo dinheiro do povo, imoralidade e impunidade caminhando juntas, mas o que importa é que na frente do palco o cenário está bonito e dá para enganar quem estiver sentado mais lá no fundo. E quando aqueles que têm a mão amarela são condenados... aaaahhhh justiça parcial e maldita! Como pode ir contra a vontade do povo que elegeu democraticamente seus representantes e aprisionar seus fiéis e inocentes filhos? Não sabe

da força que esse povo tem, de erguer os punhos cruzados em protesto e de se unir para fazer vaquinha e pagar as milionárias multas aplicadas tão injustamente? Não duvide, ó martelo implacável do vingador da capa preta, da fidelidade acima de qualquer justiça e da cegueira onivermelha dessa gente.

No final das contas, pode até ser que a graça Divina faça nossos felipenses serem campeões, mas o restante do país vai levar uma naba do tamanho da amarga conta que está custando bancar essa sardinhada com preço de caviar. É exatamente isso o que a Maria vai ganhar atrás da horta da Copa.

(* **Mário Torres Filho é professor das redes pública e particular de ensino em Cubatão. E-mail: matof68@hotmail.com**

Boca do Povo

Comissão da Verdade

A Câmara Municipal de Cubatão realiza, nesta sexta-feira (21), reunião de trabalho da sua Comissão da Verdade, que tem como patrono o nome do ex-vereador Cláudio José Ribeiro. Ele fez parte da primeira legislatura de Cubatão e foi preso no dia da posse, sem nenhuma razão alegada. Durante o mandato, foi cassado. O evento contará com a presença do deputado estadual Adriano Diogo (PT), presidente da comissão da Verdade do Estado de São Paulo, e do vereador Evaldo Stanislau (PT), de Santos, que preside a comissão santista. A reunião será às 15h, no anfiteatro da Câmara.



porto de Santos e ganhar uma possibilidade de uma carreira internacional. “As coisas que dão certo têm de ser elogiadas. E este projeto foi inicialmente de autoria do ex-presidente e ex-vereador Geraldo Guedes”, citou.

Idosos

Reforma do Centro de Referência do Idoso. Este é um pedido do vereador Jair Ferreira Lucas (PT), o Jair do Bar. O documento foi aprovado na sessão de terça-feira (18) e será encaminhado ao Executivo. O requerimento pede à Prefeitura que reforme o telhado do local, faça a pintura, reforme a fachada e instale ventiladores. “O lugar merece respeito por parte da administração, porque ali estão as pessoas mais importantes da cidade, que são os idosos”, justificou o vereador.

Iluminação de LED

O presidente da Câmara, vereador Wagner Moura (PT) – na foto, apresentou requerimento na sessão de terça-feira (18), pedindo que os prédios de Cubatão sejam adequados para receber iluminação de LED. Segundo o requerimento do presidente, estas lâmpadas são mais eficientes que as comuns e emitem até 50% menos gás carbônico.

Taxista 1

O prazo para a renovação da autorização de preposto de taxista pode ser estendido para um ano. Esta é a intenção do presidente da Câmara, vereador Wagner Moura (PT), que apresentou requerimento pedindo para que o prazo atual de seis meses seja estendido. O documento foi aprovado em plenário na sessão de terça-feira (11) e será encaminhado à Prefeitura.

Taxista 2

Segundo o vereador, o prazo atual acaba prejudicando os prepostos dos taxistas (motoristas que substituem o motorista principal), porque eles têm de renovar a licença com muita frequência e enfrentam burocracia. “É uma reclamação constante e sugiro esta alteração para diminuir a burocracia e facilitar a situação dos taxistas”, explicou Wagner Moura.

Trabalho em navios

Outro requerimento do presidente da Casa de Leis sugere que o Executivo encaminhe um Projeto de Lei para a Câmara de Cubatão criando cursos permanentes para os jovens que queiram trabalhar em navios. “A legislação obriga a companhia de navio que está trabalhando no Brasil a contratar brasileiros. Esta mão-de-obra nem sempre é qualificada”, disse o presidente da Câmara, vereador Wagner Moura.

Justiça a Geraldo

Segundo ele, é importante qualificar os jovens de Cubatão, para que possam atuar nos navios que fazem cruzeiros a partir do

Cartório de volta

Cartório Eleitoral atende em novo endereço, a partir de segunda-feira (24): Rua Bahia, 67, Cubatão. Este é o novo endereço onde o Cartório da 119ª Eleitoral começa a funcionar sempre de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas. Como lembra o secretário municipal de Assuntos Jurídicos, Paulo de Toledo Ribeiro, esse espaço disponibilizado pela Prefeitura atende plenamente as necessidades do serviço, pois o imóvel foi escolhido pelos próprios funcionários, em função de se situar na área central da cidade, ser espaçoso e climatizado, dando o necessário conforto ao público.

Fala Cidadão

A diretoria da Associação Comercial e Industrial de Cubatão - ACIC, recebeu na noite de terça-feira (18), a Ouvidora Municipal, Silvana Araújo, para um balanço do ano de 2013. O objetivo da reunião foi apresentar as principais reivindicações dos municípios sobre o comércio local e explicar como funciona o ‘Fala Cidadão’, ferramenta usada desde novembro de 2013, a disposição na página oficial da cidade. Basta acessar o site www.cubatao.sp.gov.br e se cadastrar. O município receberá uma senha e poderá acompanhar passo a passo o trâmite de sua solicitação.

Caixa recadastra

A Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão adiou para 15 de março o prazo final de recadastramento dos servidores ativos. O motivo foi o baixo índice de recadastramentos realizados. Até o momento, apenas 25% realizaram a ação. A Caixa alerta para a importância do recadastramento para o estudo atuarial, análise pela qual o órgão poderá fazer o planejamento e garantir a estabilidade do Fundo de Previdência e das aposentadorias presentes e futuras. O recadastramento pode ser feito on line, a partir do site da Caixa, <http://www.caixacubatao.sp.gov.br>

CONDESB

A prefeita Márcia Rosa (PT) retoma as suas articulações para tentar presidir, pela primeira vez, o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista – CONDESB. Da vez passada, perdeu para a prefeita Ana Preto (PTB), de Peruíbe, agora deve disputar contra o prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio (PSDB).

Vereadores rejeitam venda de área a CDHU



No terreno de mais de 19 mil metros quadrados, seriam construídas moradias para o reassentamento de famílias

Um terreno que já abrigou o Centro Social Urbano – CSU, com praça esportiva, piscina e centro comunitário. Depois o Parque do Trabalhador, juntando serviços à saúde do trabalhador, além das áreas esportivas e de lazer existentes, mas com manutenção deficiente. Esse terreno foi objeto importantíssimo do interesse da juventude em oferecer à Universidade de São Paulo uma área viável à construção e permanência da sede da primeira universidade pública na região da Baixada Santista, a Poli-USP Cubatão.

Pois é, no governo da prefeita Márcia Rosa (PT), esse histórico não teve relevância e o terreno foi doado (com apoio dos vereadores da época) em 2009 para a construção de moradias do projeto ‘Minha Casa Minha Vida’, dos governos de Lula e Dilma Rousseff, também do PT, que nunca saiu do papel. Agora a tentativa infrutífera do governo municipal em obter autorização dos vereadores para vender a mesma

área para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) do Governo do Estado.

Os vereadores de Cubatão rejeitaram o Projeto de Lei de autoria da prefeita, que tinha o objetivo de vender o terreno do Parque dos Trabalhadores à CDHU. O projeto foi rejeitado, sem nenhum voto favorável.

No terreno de mais de 19 mil metros quadrados, seriam construídas moradias para o reassentamento de famílias que vivem nos bairros Água Fria, Sítio dos Queirozes, Pinhal do Miranda, Cotas 95, 200, 400 e 500. A informação constava da mensagem explicativa da prefeita Márcia Rosa (PT), anexada ao Projeto de Lei.

Posição dos Vereadores e perspectivas

“Não concordo com este Projeto de Lei. Ele pode ter sido apresentado legalmente, mas é imoral. Em abril de 2009, 6.490 famílias se inscreveram

para obter uma moradia do Minha Casa Minha Vida, que seriam construídas neste mesmo terreno”, disse o vereador Adeildo Heliodoro dos Santos (SDD), o Dinho Heliodoro.

O parlamentar Ademário da Silva Oliveira afirmou que já sabia da intenção da Prefeitura de vender o terreno. “Uma canetada não pode afetar a vida de mais de 6 mil pessoas, que ficaram sob o sol, aguardando para fazer sua inscrição no programa, com a esperança de obter a casa própria. O governo não conseguiu tirar este projeto do papel e está desrespeitando estas pessoas”, criticou.

Para Dóda, o Projeto de Lei é uma vergonha. “Este terreno já teve uma pedra fundamental de uma faculdade. Ali seria construído o campus da Poli-USP (Universidade de São Paulo). Depois, votamos, na legislação passada, projeto para que fossem feitas as moradias do Minha Casa Minha Vida. E agora, o Executivo quer vender o terreno?”, ques-

tionou.

O vice-presidente da Câmara, César da Silva Nascimento (PDT), afirmou não ser contra venda de terrenos, porque o apartamento construído também é vendido para o munícipe. No entanto, em respeito a quem se inscreveu no programa do governo federal, o vereador foi contrário ao projeto.

Para Fábio Moura (Pros), também contrário ao projeto, é preciso de austeridade para se governar. “Sempre defendi que temos de ter conhecimento das intenções do governo federal no que se refere à área habitacional”, disse.

Segundo Fábio Roxinho (PMDB), o lançamento do Minha Casa Minha Vida, em 2009, foi apenas “midiático”. “Não restou nada do projeto. Mais de seis mil pessoas ficaram na fila, tiraram xerox de documentos, entregaram tudo para se inscrever e para quê? Para nada”, afirmou.

O vereador Aguinaldo Araújo (PDT) afirmou que participou como mestre de cerimônias do lançamento da pedra fundamental da Poli-USP no terreno do Parque dos Trabalhadores. “Na ocasião, estava o então governador Mário Covas. Depois, votei no projeto Minha Casa Minha Vida. Agora, voto contrário a esta venda”, esclareceu.

Caberá à Prefeitura de Cubatão identificar outras áreas para atender a CDHU, do contrário, o projeto habitacional do Governo do Estado, uma das ações mais concretas efetivadas nos últimos anos na Cidade, ficará comprometido pela falta de planejamento do governo municipal atual.

POLÍTICA

Aécio vem à Baixada Santista e diz que é hora de mudar o Brasil de verdade

Durante a sua visita a Baixada Santista, na tarde de ontem (quinta-feira), o senador Aécio Neves, presidente nacional do PSDB e pré-candidato do partido a Presidência da República, afirmou em Santos, que é hora de mudar o Brasil de verdade e que mais quatro anos de governo petista farão muito mal ao país. O tucano criticou a omissão da administração federal diante do aumento da criminalidade, o baixo investimento da gestão Dilma na saúde pública e os resultados ruins da educação brasileira em indicadores internacionais.

Aécio se encontrou, na região, com lideranças tucanas e de outros partidos. O senador ironizou o investimento feito pelo governo Dilma no Porto de Mariel, em Cuba. O tucano cobrou mais ações federais em infraestrutura, em especial para o Porto de Santos.

“Em seu último ano de mandato Dilma inaugu-



rou sua grande obra. Pena que não foi no Brasil, foi em Cuba”, afirmou Aécio Neves em entrevista coletiva.

Ao lado de Aécio estavam o senador Aloysio Nunes, líder do PSDB no Senado, o deputado federal Duarte Nogueira, presidente do partido em São Paulo, o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Samuel Moreira, o secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas, o prefeito de Botucatu, João Cury, e o presidente do Partido Solidariedade, deputado federal Paulinho da Força (SP), e o vereador de Cubatão, Ademário da Silva Oliveira.

Em seu discurso, Aécio contestou atos do governo federal. “Não é o Brasil que nós queremos. O Brasil está hoje no final da fila. E, se nós não reagirmos rapidamente, as principais conquistas que nos trouxeram até aqui, grande parte construídas no governo do PSDB, se perderão pela incompetência do PT. Estamos aqui para evitar que isso ocorra”, ressaltou Aécio Neves.

O encontro com as lideranças da Baixada Santista foi o último da agenda do presidente do PSDB em Santos. Antes, o senador se reuniu com o prefeito da ci-

dade, Paulo Alexandre Barbosa, e percorreu algumas ruas do centro antigo, onde parou para conversar com moradores e fazer um lanche no tradicional Café Carioca.

Aécio lembrou que Santos foi decisiva na fundação do PSDB, porque foi nela que Mario Covas iniciou sua trajetória política. “Foi Mário Covas quem nos liderou no Congresso Nacional para que nós tivéssemos um partido longe das benesses do poder e próximo do pulsar das ruas. É esse sentimento que faz com que nós nos encontremos aqui hoje”, lembrou o presidente do PSDB.

Sabesp inicia remanejamento de 4,2 km de rede de água em Cubatão

Serviços fazem parte das obras de duplicação da Rodovia Cônego Domênico Rangoni; Fornecimento será interrompido à Área Industrial, Vila Elisabete e Sítio Cafezal, das 6 às 15 horas do domingo (23)

A Sabesp informa que iniciará neste domingo (23), intervenções para remanejamento de 4,2 km de adutora que passa sob a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Cubatão, responsável por atender à Área Industrial da cidade. Os trabalhos fazem parte das ações que contribuem com as obras de duplicação da autoestrada, que já estão em andamento por meio da Ecovias.

As equipes da Sabesp farão, nesta data, a transposição dos primeiros 535 metros das tubulações, localizadas sob a Ponte do Rio Perequê, entre os quilômetros 267 e 268 da rodovia. Os trabalhos começarão às 6 horas e seguem até às 15 horas. Neste intervalo haverá a necessidade de interromper o fornecimento de água à Área Industrial da cidade, além da Vila Elisabete e Sítio Cafezal. O restabelecimento da distribuição se dará de forma gradativa ao fim do serviço.

O remanejamento completo dos 4,2 km da adutora deverá durar três meses e será feito em etapas, em datas e horários escolhidos a fim de reduzir os transtornos à população. Um caminhão pipa estará disponível para atendimento às emergências, que devem ser comunicadas à Central de Atendimento Telefônico Gratuito, 0800 055 0195, que funciona inclusive aos finais de semana e feriados.

Durante as horas de intervenções a Companhia solicita que os moradores das áreas envolvidas usem de forma consciente a água armazenada nas caixas d'água das moradias. Confira dicas para economizar água e evitar o desperdício:

- Feche a torneira enquanto escova os dentes, faz a barba ou lava louças;
- Reduza o tempo do banho;
- Utilize a vassoura para higienizar calçadas e quintais;
- Não lave carros;



IMAGENS DE ARQUIVO DA SABESP

USO RACIONAL DA ÁGUA

Banho

O banho deve ser rápido. Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo. A economia é ainda maior se ao se ensaboar fecha-se o registro. A água que cai do chuveiro também pode ser reaproveitada para lavar a roupa ou qualquer outra atividade da casa. Para isso, deve-se colocar um balde ou bacia embaixo para armazenar aquela água. Banho de ducha por 15 minutos, com o registro meio aberto, consome 135 litros. Se fechamos o registro, ao se ensaboar, e reduzimos o tempo para 5 minutos, o consumo cai para 45 litros. No caso de banho com chuveiro elétrico, também em 15 minutos com o registro meio aberto, são gastos 45 litros na residência. Com os mesmos cuidados que com a ducha, o consumo cai para 15 litros.



toa, pois ela gasta muita água. Uma bacia sanitária com a válvula e tempo de acionamento de 6 segundos gasta de 10 a 14 litros. Bacias sanitárias de 6 litros por acionamento (fabricadas a partir de 2001) necessitam um tempo de acionamento 50% menor para efetuar a limpeza, neste caso pode-se chegar a volumes de 6 litros por descarga. Quando a válvula está defeituosa, pode chegar a gastar até 30 litros. Mantenha a válvula da descarga sempre regulada e conserte os vazamentos assim que eles forem notados. Lugar de lixo é no lixo. Jogando no vaso sanitário você pode entupir o encanamento. E o pior é que o lixo pode voltar pra sua casa.

Cozinha

Ao lavar a louça, primeiro limpe os restos de comida dos pratos e panelas com esponja e sabão e, só aí, abra a

torneira para molhá-los. Ensaboe tudo que tem que ser lavado e, então, abra a torneira novamente para novo enxágüe. Só ligue a máquina de lavar louça quando ela estiver cheia. Numa casa, lavando louça com a torneira meio aberta em 15 minutos, são utilizados 117 litros de água. Com economia o consumo pode chegar a 20 litros. Na higienização de frutas e verduras utilize cloro ou água sanitária de uso geral (uma colher de sopa para um litro de água, por 15 minutos). Depois, coloque duas colheres de sopa de vinagre em um litro de água e deixe por mais 10 minutos, economizando o máximo de água possível. Você sabia que ao se utilizar um copo de água, são necessários pelo menos outros 2 copos de água potável para lavá-lo. Por isso, combata o desperdício em qualquer circunstância.



Lavar roupa

Junte bastante roupa suja antes de ligar a máquina ou usar o tanque. Não lave uma peça por vez. Caso use lavadora de roupa, procure utilizá-la cheia e ligá-la no máximo três vezes por semana. Se na sua casa as roupas são lavadas no tanque, deixe as roupas de molho e use a mes-

ma água para esfregar e ensaboar. Use água nova apenas no enxágüe. E aproveite esta última água para lavar o quintal ou a área de serviço. Ao lavar a roupa, aproveite a água do tanque ou máquina de lavar e lave o quintal ou a calçada, pois a água já tem sabão. No tanque, com a torneira aberta por 15 minutos, o gasto de água pode chegar a 279 litros. O melhor é deixar acumular roupa, colocar a água no tanque para ensaboar e manter a torneira fechada. E que tal aproveitar a água do enxágüe para lavar o quintal? A lavadora de roupas com capacidade de 5 quilos gasta 135 litros. O ideal é usá-la somente com a capacidade total.

Calçada e carro

Adote o hábito de usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar a calçada e o pátio da sua casa. Lavar calçada com a mangueira é um hábito comum e que traz grandes prejuízos. Em 15 minutos são perdidos 279 litros de água. Se houver uma sujeira localizada, use a técnica do pano umedecido com água de enxágüe da roupa ou da louça. Use um balde e um pano para lavar o carro ao invés de uma mangueira. Se possível, não o lave durante a estiagem (época do ano em que chove menos). Muita gente gasta até 30 minutos ao lavar o carro. Com uma mangueira não muito aberta, gastam-se 216 litros de água. Com meia volta de abertura, o desperdício alcança 560 litros. Para reduzir, basta lavar o carro somente uma vez por mês com balde. Nesse caso, o consumo é de apenas 40 litros.



Escovar os dentes e lavar o rosto

Se uma pessoa escova os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, gasta 12 litros de água. No entanto, se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e, ainda, enxaguar a boca com um copo de água, consegue economizar mais de 11,5 litros. Ao lavar o rosto em um minuto, com a torneira meio aberta, uma pessoa gasta 2,5 litros. A dica é não demorar. O mesmo vale para o barbear. Em 5 minutos gastam-se 12 litros. Com economia o consumo cai para 2 a 3 litros.

Descarga e vaso sanitário

Não use a privada como lixeira ou cinzeiro e nunca acione a descarga à





MON@SOCIAL

monalsocial@hotmail.com

*Atividade
na
Comunidade*

CAMINHADA HISTÓRICA

No domingo dia 9 de fevereiro foi marcado com a Caminhada Histórica rumo aos monumentos da Serra do Mar organizada pela secretaria de Turismo em parceria com a Secretaria de Cultura. A caminhada marca a reabertura do acesso pela cidade de Cubatão. O agendamento das visitas gratuitas e monitoradas, para grupos de no mínimo 20 pessoas, pode ser feito por telefone 33723307, de segunda a sexta das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. A estrada está aberta a caminhantes de terça a domingo, das 9 às 16 horas. Maiores informações podem ser adquiridas no Centro de Visitantes localizado junto a Refinaria Presidentes Bernardes.



SAMBA NA ESCOLA

A apresentação da Corte Carnavalesca da Escola de Samba Independência foi marcada com um evento na quadra no dia 9/2. Muito samba com a bateria Explosão comandada pelo Mestre Dão. Na foto a nova Rainha de Bateria Waniangela Santos, e o segundo casal de Mestre Sala e Porta Bandeira.



UNINDO FORÇAS

Em visita a Cubatão o Deputado Federal Protógenes da comissão parlamentar de combate às drogas almoça no Restaurante Magestic com policiais Civis do município Marcelo Rodrigues, Ricardo Razões, Marcelo Galdini e Welton Vinte e Cinco.

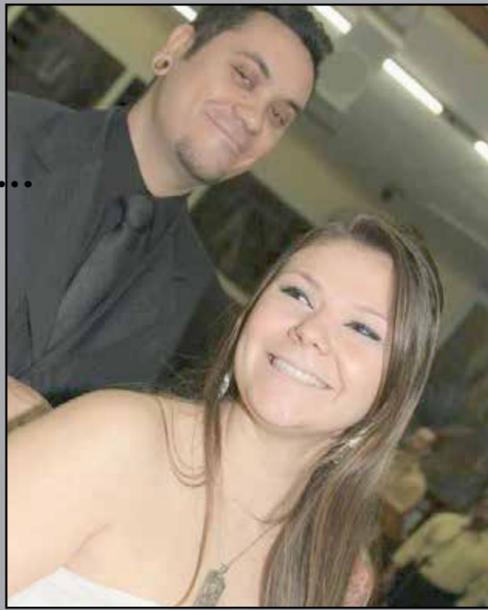
PARABÊNS

Muitas felicidades pro casal Fúlvia e Matheus que comemoraram niver na mesma semana ela dia 12/02 e ele dia 15/02. Haja festa e folego. Parabéns.



Parabéns pra Andressa que comemorou com uma belíssima festa no dia 8/02 seus 15 anos.

Um grande beijo pra querida Ceilia que comemorou seu aniversário em uma reservada festa entre amigos dia 4/02. Deus abençoe amiga. Feliz vida.



Super festa pra comemorar o aniversário de 6 anos da bonequinha Maria Eduarda no dia 10/02

Agradecimentos: Aderbal Gama; Jefferson Fernandes **Contato:** monalsocial@hotmail.com Assista também esta colunista na TV Polo Canal 18 da NET



VAI ROLAR

Roda de Samba Toda sexta rola uma roda de samba da melhor qualidade com Fernando Negro, Beto do Reco e convidados no Estação Brahma à partir das 23 horas, mulher é na faixa até meia noite. O pico fica na Av. Bernardino de Campos, 467, Santos. Informações 3233-7676.



OSCAR 2014 AO VIVO

com comentários de Gustavo Klein e Waldemar Lopes



ROXY 5 GONZAGA
02/03 às 22h00
AV. ANA COSTA, 443

Entrada beneficente: 1 kg de alimento não perecível, em prol das instituições ACAUSA e Casa João Paulo II

EVENTO INTEGRANTE DAS COMEMORAÇÕES DOS 80 ANOS DO CINE ROXY





O advogado do Povo



Raul Virgilio, advogado

Email: advogadojornalpovo@gmail.com

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE X ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

As leis trabalhistas protegem os trabalhadores que executam suas funções em atividades insalubres ou perigosas, concedendo direito a percepção de adicionais ao salário do trabalhador, todavia, é inevitável impacto destas atividades na saúde do trabalhador. Ressalta-se que é facultado às Empresas e aos Sindicatos das categorias profissionais interessadas, requererem ao Ministério do Trabalho a realização de perícia em estabelecimento ou setor específico, com o objetivo de caracterizar e classificar ou delimitar as atividades insalubres ou perigosas.

Caso, por meio de perícia, se constate que a atividade exercida seja, concomitantemente, insalubre e perigosa, será facultado aos empregados que estão sujeitos a estas condições, optar pelo adi-

cional que lhe for mais favorável, não podendo perceber, cumulativamente, ambos os adicionais.

Dessa forma, restando comprovado que a atividade exercida pelo trabalhador esteja no rol de atividades que reconhecem o direito ao pagamento do respectivo adicional, o Empregador não pode se eximir desta obrigação trabalhista. Sendo assim, constatada a ausência no pagamento da respectiva verba, o trabalhador tem direito de reivindicá-la em Juízo, a qual será constatada após perícia técnica.

INSALUBRIDADE

As atividades ou operações insalubres são aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância previstos na NR-

15 em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

Ex: Ruído Contínuo ou Intermitente, Ruídos de Impacto, Exposição ao Calor, Radiações Ionizantes, Agentes Químicos cuja Insalubridade é caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho, Poeiras Minerais, Trabalho sob Condições Hiperbáricas, Agentes Químicos, Agentes Biológicos.

O exercício de trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário base do empregado, ou previsão mais benéfica em Convenção Coletiva de Trabalho, equivalente a 40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo; 20% (vinte por cento), para insalubridade



de grau médio; 10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo.

PERICULOSIDADE

São perigosas as atividades ou operações onde a natureza ou os seus métodos de trabalhos configure um contato com substâncias inflamáveis ou explo-

sivos, em condição de risco acentuada. EX: operador em distribuidora de gás, frentista de posto de combustível, entre outros.

Conforme dispõe o § 1º do art. 193 da CLT, o trabalho realizado em ambientes perigosos assegura ao empregado um adicional de 30% (trinta por

cento) sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.

Raul Virgilio é Advogado, Pós Graduado em Direito Empresarial, Sócio da Sanchez, Mancilha & Rodrigues Advogados.

EDUCAÇÃO

Alunos de Qualificação Profissional, em Cubatão, recebem certificados

O CIDE - Centro de Integração e Desenvolvimento Empresarial da Baixada Santista e CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, com patrocínio da Vale Fertilizantes e apoio do SENAI, realizarão, na próxima quinta-feira (27), a formatura de 136 alunos que participaram do Programa de Qualificação Profissional.

A solenidade ocorrerá nas dependências do SENAI de Cubatão e os alunos, todos munícipes de Cubatão, serão certificados após terem participado de aulas práticas e teóricas iniciadas em outubro de 2013, seguindo o modelo SENAI de aprendizagem industrial, nos cursos de eletri-

cista instalador com NR-10, operador de empilhadeira de pequeno porte, carpinteiro de formas, soldador TIG, MAG e eletrodo revestido.

O Programa

Os cursos foram oferecidos gratuitamente aos munícipes de Cubatão através de inscrições efetuadas no PAT - Posto de Atendimento ao Trabalhador, com o objetivo de qualificar mão de obra local, de acordo com objetivos da Agenda 21 do município.

O programa conta com o apoio do CIDE, FIESP/CIESP, SENAI, Prefeitura de Cubatão e Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT/Cubatão).

Banca do Ivo

Jornais - Revistas - DVD's
Livros - Xerox - Apostilas

(13) 3372-4005

Encomendas de Fascículos Atrasados

bancadoivo@hotmail.com

Av. 9 de Abril - Centro (em frente à Caixa Ec. Federal)

Little Kids e Kids

FAÇA INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS E GANHE 20% OFF
Apresente este panfleto e pague apenas

6 x R\$ 98,80*

OU MATRICULE-SE EM UM CURSO E GANHE 50% DE DESCONTO EM OUTRO

Teens

Aulas VIP - Conversação - Plantão de dúvidas - Aulas multimídia - Aulas com música e filme - Preparatório para concursos e viagens

*válido somente p/ alunos novos, no primeiro semestre

Adults



INGLÊS - ESPANHOL - FRANCÊS
Av. Brasil, 153, Casqueiro - Cubatão
Tel.: 3364-2367
www.matofi.wix.com/plusidiomas

MUNDO ESPORTIVO com Márcio Calves (marciocalves@ymail.com)

Reino da Dinamarca

Depois de um longo silêncio, apesar de seu envolvimento direto, Neymar resolveu falar sobre a polêmica envolvendo sua transferência para o Barcelona, da Espanha. Não há dúvida, é bom deixar claro de pronto, que tal transação careceu de transparência sob vários aspectos, dando margem a suspeitas e ilações que, no mínimo, comprometem o processo. Sem contar as consequências concretas imediatas, como a renúncia do presidente do clube espanhol, Sandro Rossel, logo após o anúncio da investigação oficial por parte do Ministério Público daquele País.

E mais: exatamente nessa quinta-feira, o juiz Pablo Ruz aceitou denúncia feita pelo Ministério Público da Espanha, fazendo com que o Barcelona seja indiciado por supostos crimes fiscais que teriam ocorrido entre 2011 e 2013, por conta dos contratos que envolvem a contratação do atacante brasileiro Neymar. Segundo ele, “os presentes indícios são suficientes para abrir investigação” do clube espanhol.

Em rápido pronunciamento feito na última quarta-feira, em Barcelona, o atacante demonstrou, inicialmente, sua grande decepção com o presidente licenciado do Santos, Luiz Álvaro de Oliveira Ribeiro, e com o presidente em exercício, Odílio Rodrigues. Dentro de seu linguajar pobre e chulo (perdoem-me, caros leitores) disse que está de “saco cheio com dessa balela, tá enchendo o saco tanta falação”.

O nível de sua reação não surpreende, causa espanto apenas que o jogador opte por extravazar sentimentos ao invés de esclarecer inúmeros pontos obscuros de sua negociação com o Barcelona. Normalmente, os grandes astros se acham acima da lei, consideram que podem fazer o que bem entendem, sem dar satisfação a ninguém. Não é assim, é claro, principalmente em países civilizados, como a própria Espanha, Itália, Estados Unidos e outros.

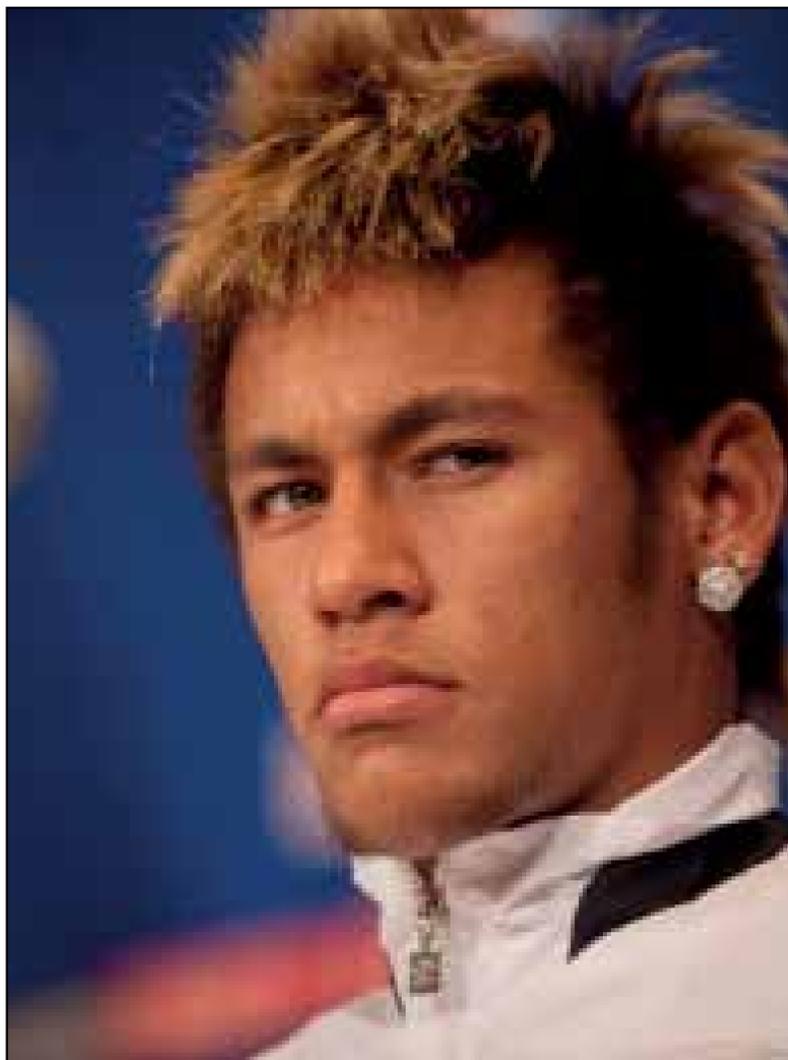
No continente americano é comum as grandes estrelas terem que se explicar às autoridades, principalmente

fiscais. Temos grandes exemplos, incluindo brasileiros que moram e vivem do esporte por lá, como Hélio Castro Neves, que por muito pouco não foi parar na cadeia por sonegação de impostos.

É preciso, sim, abrir a caixa preta que envolveu a venda de Neymar para o Barcelona. Primeiro foi cerca de 47 milhões de euros, depois aproximadamente 80 milhões de euros e, mais tarde, mais do que 100 milhões. Muitos são os interessados, desde o clube até os investidores, que têm direito contratual.

Vale lembrar que não é a primeira vez que surgem dúvidas sérias sobre uma transação envolvendo Santos e Barcelona. Os que têm boa memória com certeza se recordam da venda de Giovani para o clube espanhol, no início da década passada. Oficialmente o negócio foi feito por R\$ 12 milhões, mas ao Santos, segundo informações, repassaram pouco mais de R\$ 8 milhões.

No mínimo, na venda de Neymar, há algo de podre no reino da Dinamarca.



Música, com Luiz Otero

otero.jornal@hotmail.com

Obra musical de Taiguara é resgatada

Uma ótima notícia para os fãs do cantor e compositor Taiguara. O disco gravado em 1976 (Ymira, Tayra, Ipy), que havia sido censurado pelo Governo Federal na época, foi finalmente lançado no mercado brasileiro pela Gravadora Kuarup em 2013. O disco reúne composições feitas na época pelo artista, que contou com o apoio de músicos experientes, como Hermeto Paschoal, Toninho Horta, Wagner Tiso, Nivaldo Ornelas e Zé Eduardo Nazário, entre outros.

Revelado nos festivais de música dos anos 60, Taiguara logo se mostrou um excelente intérprete (seu primeiro disco tem comentário elogioso de Edu Lobo) e um compositor de mão cheia (a canção “Hoje” é um das mais representativas do final dos anos 60). Mas tanta luz em sua obra acabou incomodando o Governo Militar. Ele teve mais de 100 canções vetadas pelos censores. Todo esse clima de perseguição resultou em um auto-exílio voluntário na Inglaterra, onde aperfeiçoou seus conheci-

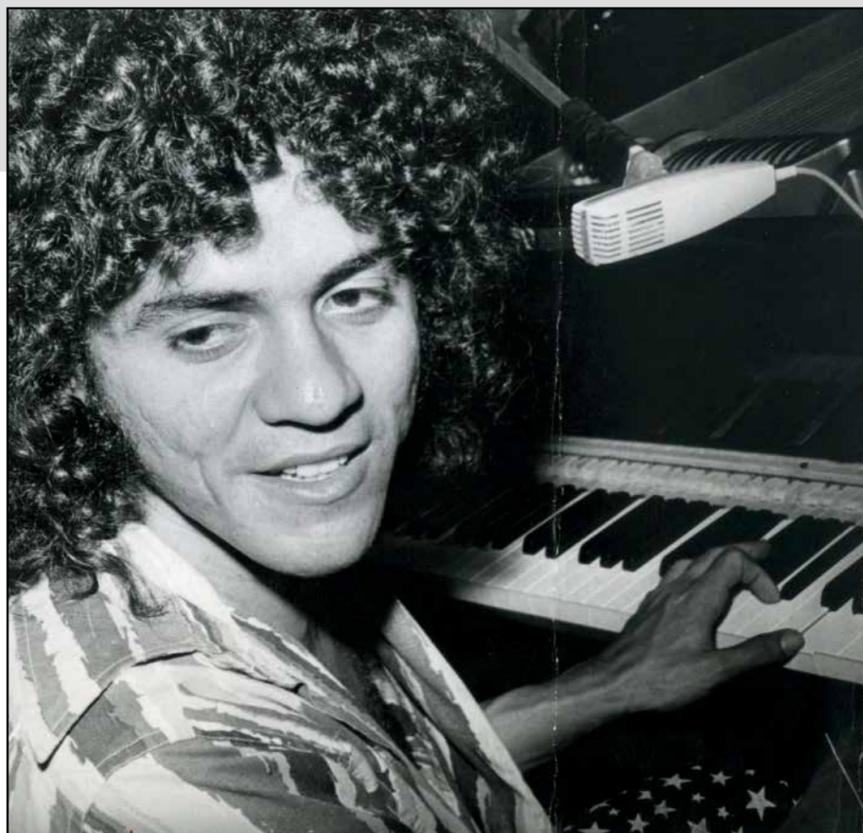
mentos, antes de gravar o Ymira, Tayra, Ipy.

O disco não tem uma canção marcante como os álbuns anteriores (Viagem, Carne e Osso, Piano e Viola e Fotografias). É um álbum conceitual, com começo, meio e fim. Uma obra-prima, para ser mais exato. Tem exaltação a terra natal, canções com ritmos tradicionais e outros sons mais experimentais, com diversas mensagens metafóricas que provocavam o Governo na época. É, seguramente, um de seus melhores trabalhos, que representava o desejo de explorar novos horizontes musicais, ao invés de se acomodar com os antigos hits nos shows.

O fato é que o disco foi lançado e, 72 horas depois, foi retirado das prateleiras das lojas por determinação do Governo Militar. O novo veto da censura provocou um profundo desgosto em Taiguara, que se afastaria novamente do Brasil, desta vez, partindo para explorar a cultura da África e de outros países da Europa.

O seu novo retorno ao País aconteceu nos anos 80, mas já sem aquela aura de inventividade musical. Este mês completaram-se 18 anos do seu falecimento, provocado por um câncer na bexiga em 1996.

Com esse lançamento, a Gravadora Kuarup conseguiu saldar uma dívida que a indústria fonográfica e a censura federal tinham para com a obra do artista. E outras novidades podem surgir nos próximos meses. É que a Kuarup assinou contrato com os herdeiros de Taiguara para realizar a curadoria de sua obra. O trabalho envolve a edição das músicas do artista que não possuem editora, diversas canções inéditas, lançamento de novos discos, relançamento de álbuns fora de catálogo, documentário, shows para a TV e livro sobre a guerra que o compositor travou contra a censura. A nova viagem musical de Taiguara está apenas começando. E quem agradece são os amantes da boa música brasileira.



Programa *Análise e Crítica*



<http://radiovirtuall.com.br>

Faça parte da programação, opine, envie suas perguntas e sugestões: jornalismo@radiovirtuall.com.br

Márcio Calves

Sua Rádio Virtuall: Muito mais que conexão, questão de estilo.

MYCHAJLO DESPACHANTE

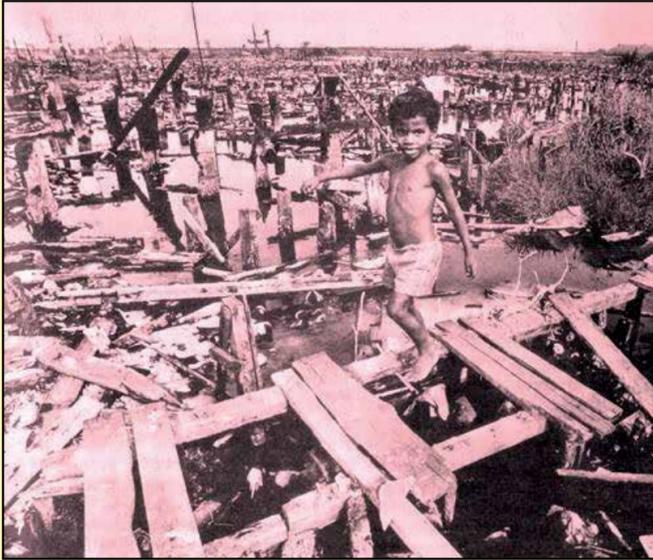


- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
 Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811

Povo lembra Vila Socó nos 30 anos da tragédia



Moradores da Vila São José, com apoio da Prefeitura de Cubatão e integrantes da Sociedade de Melhoramentos do bairro, vão participar na segunda-feira (24), às 19 horas, na Praça da Cidadania, de um ato ecumênico e de manifestações em memória dos mortos na tragédia ocorrida na noite e madrugada entre os dias 24 e 25 de fevereiro de 1984. A solenidade começará com a apresentação do Grupo de Louvor da Capela da Vila São José. Em seguida, membros da comunidade farão a leitura dos nomes das vítimas fatais registradas. À memória dos mortos será respeitado um minuto de silêncio. Estudantes da UME Mato Grosso apresentarão poesias alusivas ao episódio e haverá a leitura de relatos jornalísticos da época sobre a tragédia. O ato ecumênico contará com celebrações religiosas católicas e evangélicas, além de um pronunciamento da prefeita Márcia Rosa.

Nesta edição do jornal 'Povo de Cubatão', publicamos poemas e textos alusivos ao tema, que infelizmente marcou de forma doída na vida de famílias cubatenses.

Em 1992, durante a Rio-92, a Prefeitura já havia homenageado os filhos perdidos durante o incêndio na Vila Socó. Neste ano, quando se completam 30 anos do ocorrido, a data será marcada pela colocação de uma escultura reproduzindo as asas de um socó, ave que deu nome à favela, feita pelo artista cubatense Giovane Nazareth. Esse monumento é constituído por duas asas feitas de ferro e vergalhões de construção, pintado de vermelho e colocado no canteiro central da Avenida Tancredo Neves.

Conforme Giovane, o monumento que criou celebra a reconstrução da Cidade após o incêndio e a união de toda a comunidade para que tal tragédia jamais se repita. Esse alerta se sustenta também na pesquisa realizada por Renata Egydio de Carvalho, que analisou o comportamento da imprensa

sobre o cotidiano de Cubatão, no período compreendido entre junho de 1983 e outubro de 1993.

Vale da Morte

Na época do incêndio, o município ainda era divulgado em todo o mundo como o Vale da Morte, em razão das más condições de vida propiciadas pela poluição industrial. Foi quando Franco Montoro assumiu o governo do Estado de São Paulo, eleito pelo voto popular, e iniciou um programa de controle ambiental e determinou a agilização dos projetos e obras para a construção de um bairro urbanizado, com 1.253 casas de alvenaria e 4.317 habitantes, com ruas asfaltadas, escola, posto de saúde, centro comunitário e jardins.

Após a tragédia, a favela da Vila Socó foi extinta, para dar lugar à Vila São José, envolvendo os esforços da Prefeitura, do Governo do Estado e da Petrobrás, empresa responsável pela manutenção de dutos de combustíveis instalados sob o manguezal dessa região da cidade.

Tragédia anunciada

Terça-feira (25), também às 19 horas, o filme curta-documentário "Uma Tragédia Anunciada", dirigido pelo jovem diretor cubatense Diego Moura, será apresentado no Cine Roxy Anilinas. Com entrevistas de ex-moradores e especialistas, entremeadas por imagens de arquivo, o documentário volta à época da tragédia.

Após a exibição do documentário, haverá debate com os seus realizadores, autoridades e lideranças comunitárias, como o jornalista e advogado Dojival Vieira dos Santos, fundador da Associação das Vítimas da Poluição e das Más Condições de Vida de Cubatão e o cineasta João Batista de Andrade, que produziu um documentário sobre a tragédia ainda nos anos 1980 e atualmente é Diretor Presidente da Fundação Memorial da América Latina.

O encontro será mediado pelo jornalista Manuel Alves Fernandes, de 'A Tribuna de Santos', um dos repórteres que cobriram o desastre desde seus primeiros momentos.

Memória - Desde o dia 23 de fevereiro de 1984, os moradores da favela Vila Socó começavam a se queixar do forte cheiro de gasolina que emanava do mangue. Porém, os responsáveis pelos dutos que por ali passaram entenderam que seria apenas mais um cheiro que saía dessas águas, conforme reportagens da época.

A esse erro, somaram-se outros, como erros de sincronização e excesso de pressão do sistema de bombeamento de combustível e falta de manutenção da rede de tubos. O resultado não poderia ser mais trágico: na madrugada de 24 para o dia 25, o duto A-S estourou e o fogo resultante do vazamento de 700 mil litros de gasolina consumiu a favela, então com quase 6.000 moradores.

Oficialmente, o número de mortos é 93, segundo as autoridades estaduais da época. Muitos dos sobreviventes, no entanto, discordam disso, já que diversas vítimas desapareceram calcinados, em cenas que jamais serão esquecidas por quem as viu.

A favela deu lugar ao núcleo residencial da Vila São José; a Petrobrás indenizou as vítimas e construiu cerca de 400 novas casas. Outros sobreviventes foram transferidos para a Vila Natal. Atualmente, o local da tragédia possui todas as especificações de segurança internacionais, e Cubatão mantém um dos mais bem elaborados planos de Defesa Civil do País.

Em 2011, a Prefeita Marcia Rosa inaugurou na Vila São José a primeira Praça da Cidadania da cidade, com uma ampla estrutura esportiva e de lazer, atraindo milhares de pessoas anualmente.

capitalismo.

Na favela o socó esganiçou na gaiola já nem era canto o que dizia: crianças são o pávio da industrialização. 700 mil litros de gasolina puramente refinada se espalharam das taças de cristais. 300 palafitas foram queimadas e mais de cem impessoas foram torradas com e sem cérebros com todos os documentos. Último pássaro a habitar o lugar na gaiola, longe dos pitus e siris que caçava num eco de mar eles também sufocados pela gasolina a ave esganiçou com a fumaça no ar.

A industrialização se enferrujava no Brasil grande e atingia os dutos gigantes sob as camas e o mangue de gasolina.

Shigeaki ueki era o nome de uma fâsca sem eficiência nipônica. Proto Ditador da PetroGrande, conseguiu recuperar o prejuízo dos 700 mil litros economizando na indenização de 40 pessoas porque não sobrou ninguém de suas famílias para cobrá-la.

A filosofia do Grande Ditador era clara: para crianças de até 12 anos não se pagava indenização, pois não eram produtivas.

Para filhos maiores de 25 também não pois alegava que normalmente seriam independentes tanto quanto 500 mil barris de petróleo por dia que têm livre direito de ir e vir e podem vazar à vontade sob os pés de todos e pegar fogo.

Ademir Demarchi vive em Santos, é escritor, editor da revista Babel e do selo editorial Sereia Ca(n)tdadora.

CARANGUEJOS APLAUDEM NAGASAKI para Gilberto Mendes e Dojival Vieira dos Santos.

1.
(Vila Socó)
Corpos em chamas se atiram na lama
mulheres e crianças primeiro
caranguejos aplaudem nossa Nagasaki
bebê de oito meses é defumado
enquanto Beatriz
agora entende o poema derradeiro
Beatriz mãe solteira antes de morrer deu um inútil pontapé na porta

2.
No ar
gritos mudos
a noite branca da fumaça envolve tudo
alguém no bar da esquina
pensa em Hiroxima
nas vozes
Horror e curiosidade acordaram a cidade
se misturando
dentro do inferno olhos clamam
por telefone
o ministro é informado
- O fogo os consome...
A sirene das fábricas não
silencia
Dois serafins passando pelo local
sussurram no ouvido
Do Criador
"Vila Socó : Meu amor"
Uma velha permaneceu deitada
em volta da cabeça na auréola
o último pensamento passa
o coro das sirenes
no meio do breu iluminado
uma garça voa assustada
com os humanos e seu inferno criado
no mangue o vento move as folhas
Um bombeiro grita:
- Ksl. O fogo está contra o vento. Câmbio.
Foi Deus quem quis
diz o mendigo
que sobreviveu porque estava dormindo no bueiro da avenida
Um orgasmo é cortado ao meio
quando o casal percebe o fogo
queimando o espelho
Voltando no tempo
Lamentamos
o movimento do gás
levíssimo iceberg
que converteu fogo em fogo horror em horror

3.
Vila Socó
estacionou na história
ao lado de Pompéia, Joelma e Andrea Dória
Pensando nisso
ergo nesse poema um memorial
para nós mesmos
vítimas vivas
do tempo
onde se movimenta a morte se espalhando na paisagem
como o gás
que também incendeia o Sol (bomba de extensão infinita)

4.
Beatriz sentou perto da porta e ficou olhando o fogo. Até
que invade a cena a luz suave de um outro sol frio. Fim de jogo

5.
(O que não queima)
Beatriz agora é outra coisa e contempla:
raios negros num céu negro
depois brancos num céu branco
- Suavemente penetrei num jardim onde uma única árvore existe.
(O incêndio acaba e a garça pousa no mangue, onde os anjos sonham)
Naquela noite um acordou
andou nomeio das chamas
e as chamas
O queimaram

Marcelo Ariel em TRATADO DOS ANJOS AFOGADOS (Ed. LetraSelvagem, 2008) Retornaremos das cinzas para sonhar com o silêncio (Ed. Patuá) e Diário Ontológico I e II (Ed. Pharmakon) - e-mail: marcelo.ariel91@gmail.com

O CANTO DO SOCÓ UMA FÁBULA DO CAPITALISMO

Ademir Demarchi

Em 1984 se esperava a profecia de George Orwell na transubstanciação comunista de um Estado totalitário que controlaria a vida de todos os habitantes.

1984 afinal chegou no capitalismo descontrolado do Brasil governado pelos herdeiros de uma ditadura. Seu orgulho era produzir 500 mil barris de petróleo por dia em meio a várias crises econômicas e otimismo inabalável. Ao custo de uma horda de pobres morando em favelas e palafitas na rebarba de um mundo de fantasia e Cubatão como joia da coroa.

O estado da arte do capitalismo fabricava em escala industrial combustível pra foguete e crianças sem cérebro como um brinquedo. Os economistas pilotos de planilha sonhavam que elas formariam nascidas desse 1984 um batalhão de operários autômatos que nada reivindicariam.

Vale da Morte, a cidade alimentava os alto fornos com corpos humanos. Na Ilha da Fantasia Porchat todos estavam no Havá cantando um baile que urdia corações pegando fogo.

Quem ia para o Vale da Morte não esperava melhor sorte. Era o lugar mais feio e mais poluído do mundo de ar irrespirável, intoxicações e doenças respiratórias. As chaminés cantavam sua fumaça alegre que aspergia fuligem sobre as cabeças de todos os sem cérebro desafiando a natureza do